

Dia da Desertificação e da Seca 2025 **“Restaurar a Terra. Criar Oportunidades”**

Bona, 7 de abril de 2025 – Acelerar os esforços para restaurar 1,5 mil milhões de hectares de terras degradadas em todo o mundo e impulsionar uma economia de restauração da terra avaliada em biliões de dólares será o foco do Dia da Desertificação e Seca deste ano, a ser celebrado a 17 de junho. O tema do Dia da Desertificação e Seca 2025, **“Restaurar a Terra. Criar Oportunidades”**, destaca os múltiplos benefícios associados à restauração da terra.

Ibrahim Thiaw, Secretário Executivo da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD), afirmou:

"A degradação da terra e a seca são fatores de disrupção da economia, da estabilidade, da produção alimentar, da disponibilidade de água e da qualidade de vida. Estes fenómenos agravam as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a pobreza, a migração forçada e os conflitos pelo acesso a terras férteis e a recursos hídricos. A restauração da terra representa uma oportunidade única para reverter estas tendências alarmantes. Uma terra restaurada é uma terra de infinitas oportunidades. É tempo de as criar agora."

Uma terra saudável sustenta economias prósperas, sendo que mais de metade do PIB global depende da natureza. No entanto, este capital natural está a ser esgotado a um ritmo alarmante—cerca de 1 milhão de km² de terras produtivas e saudáveis, uma área equivalente ao tamanho do Egito, degradam-se a cada ano.

À medida que a Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas (2021-2030) atinge o seu ponto intermédio, é essencial acelerar os esforços para transformar a degradação da terra em restauração em grande escala. Se as tendências atuais persistirem, será necessário restaurar 1,5 mil milhões de hectares de terra até 2030 para alcançar um mundo neutro em termos de degradação da terra. Até hoje, um milhão de hectares de terras degradadas foram destinados para restauração através de compromissos voluntários, como a Iniciativa Global de Restauração da Terra do G20, coordenada pela UNCCD.

Devolver vida à terra gera inúmeros benefícios para as pessoas e para o meio ambiente. Cada dólar investido na recuperação de terras degradadas pode gerar entre 7 e 30 dólares em retornos económicos. No entanto, apesar do sólido argumento económico, este processo não está a ocorrer à escala e velocidade necessárias.

De acordo com a mais recente avaliação das necessidades financeiras do Mecanismo Global da UNCCD, o mundo precisa de 1 bilhão de dólares por dia para combater a desertificação, a degradação da terra e a seca entre 2025 e 2030. Atualmente, os investimentos em restauração da terra e resiliência à seca situam-se em 66 mil milhões de dólares anuais, com o setor privado a contribuir com apenas 6% desse montante.

"Precisamos de aumentar a ambição e os investimentos por parte dos governos e do setor privado. Apesar de os benefícios da restauração superarem amplamente os custos, são necessários investimentos iniciais de grande magnitude. Precisamos de desbloquear novas fontes de financiamento, criar empregos dignos no setor da terra e acelerar a inovação, ao mesmo tempo que aproveitamos os conhecimentos tradicionais", concluiu o Secretário Executivo da UNCCD, Ibrahim Thiaw.

Sobre o Dia da Desertificação e à Seca

Declarado oficialmente pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1994 (A/RES/49/115), o **Dia da Desertificação e à Seca**, celebrado anualmente a **17 de junho**, é uma ocasião única para destacar soluções práticas para combater a desertificação, a degradação da terra e a seca. Todos os anos, um país é escolhido para acolher as celebrações globais.

O tema do **Dia da Desertificação e à Seca 2025**, é “**Restaurar a Terra. Criar Oportunidades**”, destacando os inúmeros benefícios associados à restauração da terra. Além do evento global principal, países e comunidades em todo o mundo organizam atividades para assinalar a data. As celebrações globais anteriores do Dia da Desertificação e à Seca tiveram lugar na Alemanha (2024), nos EUA (2023), em Espanha (2022), na Costa Rica (2021), na República da Coreia (2020), na Turquia (2019), no Equador (2018) e no Burkina Faso (2017).

Para mais informações, contacte:

Gabinete de Imprensa da UNCCD

 press@unccd.int |  www.unccd.int

Sobre a UNCCD

A **Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD)** é a principal referência global para a gestão sustentável da terra. Reúne **governos, cientistas, decisores políticos, setor privado e comunidades** em torno de uma visão partilhada e de ações concretas para restaurar e gerir as terras do planeta, garantindo um futuro sustentável para a humanidade e para o meio ambiente.

Mais do que um tratado internacional assinado por **197 Partes**, a UNCCD representa um compromisso multilateral para mitigar os impactos da degradação da terra e promover a sua restauração, assegurando alimentos, água, abrigo e oportunidades económicas para todos, de forma equitativa e inclusiva.